

13 de dezembro de 2016

- **Japão rejeita acusação da China sobre conduta perigosa de caças***
- **GEIV recebe segunda aeronave-laboratório Legacy 500***
- **Argentina assumirá MERCOSUL sem Cúpula de Presidentes***
- **Trump Proposes Lifetime Ban on Defense Firms Hiring DoD Contracting Officials***

Japão rejeita acusação da China sobre conduta perigosa de caças*

TÓQUIO (Reuters) - O Japão disse nesta segunda-feira que protestou com veemência contra alegações da China de que caças japoneses demonstraram um "comportamento perigoso e não profissional" ao serem acionados no final de semana enquanto aeronaves chinesas voavam entre as ilhas de Okinawa e Miyako.

As aeronaves militares da China sobrevoaram rotas marítimas próximas da região autônoma de Taiwan --vista por Pequim como uma província rebelde-- no sábado durante exercícios de longo alcance, informou Taiwan.

"Recebi um relatório do ministro da Defesa dizendo que os aviões japoneses não realizaram nenhuma interferência de curto alcance em direção aos aviões militares chineses... nem ameaçaram a segurança dos aviões militares chineses ou seu pessoal", disse o secretário-geral de gabinete do governo japonês, Yoshihide Suga.

"O fato de os militares da China terem anunciado unilateralmente algo claramente diferente dos fatos é extremamente lamentável e prejudica a melhoria das relações entre Japão e China, e protestamos rigorosamente ao lado chinês", afirmou.

Suga disse que Tóquio irá observar as ações dos militares chineses, "que estão crescendo e aumentando", e fazer todos os esforços para "proteger firmemente a terra, o mar e o espaço aéreo de nosso país e, de acordo com as leis internacional e doméstica, adotar medidas rigorosas contra qualquer invasão de nosso espaço aéreo".

No sábado, o porta-voz do Ministério da Defesa chinês, Yang Yujun, disse em um comunicado que dois caças japoneses F-15 sobrevoaram o Estreito de Miyako e realizaram uma "interferência de curto alcance", disparando artefatos antimíssil e "ameaçando a segurança de aeronaves e pilotos chineses".

Fonte: Reuters

Data da publicação: 12 de dezembro

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKBN14116Z>

GEIV recebe segunda aeronave-laboratório Legacy 500*

Toda vez que uma aeronave decola ou pousa há uma série de procedimentos que precisam ser seguidos; dependendo do tipo de avião, das condições da pista, do entorno do aeroporto, da meteorologia, entre outros aspectos.

Para dar suporte ao piloto nesse tipo de manobra, diversos equipamentos estão instalados nos aeroportos (e fora deles, pois há procedimentos baseados em dados satelitais) que enviam informações à aeronave indicando o caminho que deve ser seguido. São os chamados “auxílios à navegação” que balizam os pilotos em condições normais, e mais ainda quando a meteorologia é desfavorável. Aí entra o Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), pois é preciso testar se os dados fornecidos são confiáveis. Apenas em 2015 foram 1.200 testes desse tipo.

Até setembro deste ano a frota de aeronaves que faziam esse serviço de certificação era composta por quatro turbohélices Embraer Bandeirante e quatro jatos Hawker 800XP. No âmbito do processo de renovação dos aviões-laboratório, o primeiro dos seis Legacy 500, aeronaves adquiridas da Embraer por meio do Projeto I-X, chegou ao GEIV no dia 23 de setembro. A segunda unidade foi recebida na última terça-feira (06).

Segundo explicou o oficial de operações do GEIV, major José Evânio Guedes Junior, essa foi a primeira aeronave no mundo que saiu de fábrica com o laboratório já integrado. Ela traz diversos ganhos operacionais em relação aos aviões que, gradualmente, serão substituídos.

Primeiramente, a autonomia de voo. Enquanto o Bandeirante alcança 1.400 Km sem necessitar reabastecimento, durante as inspeções o novo Legacy 500 chegou a 5.600 Km. Isso permite, por exemplo, decolar de Brasília (DF) e realizar inspeções em Manaus (AM) sem precisar de um pouso intermediário. Também favorece que mais auxílios à navegação sejam verificados em uma mesma decolagem, aumentando a eficiência. A quantidade de horas voadas até a necessidade de manutenção das aeronaves também marca a grande distância tecnológica entre elas. O Bandeirante precisa ser inspecionado

a cada 150 horas, enquanto o Legacy 500 tem seu ciclo de inspeção estabelecido em 750 horas.

O sistema fly-by-wire de pilotagem, em que se elimina o manche, substituindo-o por uma espécie de joy stick, diminui a carga de trabalho da tripulação, permitindo que os militares consigam estar mais atentos à tarefa de inspeção. “Outro ganho operacional será o aumento da consciência situacional dos tripulantes, pois as quatro telas digitais de 15 polegadas que dominam o painel do Legacy 500 disponibilizam a utilização de cartas de navegação georreferenciadas e outras informações importantes sobre as rotas a serem percorridas”, explicou o major Evânio. Segundo ele, a nova aeronave-laboratório apresenta o sistema de aviônicos Rockwell Collins ProLine Fusion, considerado um dos mais avançados do mundo.

Navegação baseada em performance

Outro ponto importante é que a nova aeronave vai permitir autonomia à Força Aérea Brasileira para todos os tipos de certificações. Isso porque nenhuma das aeronaves do GEIV até então tinha condições técnicas de certificar um procedimento específico, conhecido no meio pela designação RNP AR APCH. “Trata-se de uma manobra de aproximação em curva, portanto em trajetória declinada, em que a aeronave desce automaticamente, guiada por dados provenientes de satélites – e não de antenas de solo – até determinado ponto, a chamada ‘altitude de decisão’, a partir de onde é necessário que o piloto assuma o comando manual da aeronave”, detalhou o major Evânio.

Até o recebimento do Legacy 500, apenas dois aeroportos foram certificados a realizar esse tipo de procedimento: Santos Dumont, no Rio de Janeiro (RJ), e Lauro Carneiro de Loyola em Joinville (SC). Já que não havia no GEIV aeronave-laboratório com capacidade de realizar esse tipo de verificação, foi preciso colocar pilotos inspetores a bordo de aviões comerciais, de companhias aéreas regulares.

É importante frisar que todas as inspeções para permitir procedimentos de Navegação Baseada em Performance, como é o caso do RPN AR APCH e outros onze tipos, estavam a cargo apenas dos jatos Hawker 800 XP do GEIV. A navegação de performance abrange uma série de processos e métodos, por parte do piloto, que precisa estar qualificado para tal, e por parte da aeronave, que precisa possuir determinadas tecnologias embarcadas.

Esses procedimentos “possibilitam a melhoria da circulação aérea, ainda que os aeroportos estejam operando em condições meteorológicas desfavoráveis”, explicou o major Evânio.

Desenvolvimento industrial

A nova aeronave do GEIV é resultado da adaptação da plataforma de um jato executivo em um avião-laboratório, o que significou desafios industriais já que a saída da plataforma pronta de fábrica é um feito inédito não só no Brasil mas no mundo. O primeiro Legacy 500 do GEIV é a 15ª unidade do modelo produzida pela Embraer. “Trata-se do avião mais moderno da linha executiva da Embraer e a Força Aérea Brasileira precisa acompanhar a evolução do mercado. A instituição prioriza o uso de equipamento nacional e a nossa parceria com a Embraer ajuda no fomento à indústria brasileira”, explicou o gerente-adjunto do Projeto I-X, tenente-coronel Luis Ferro.

Ele também afirma que a integração do laboratório foi uma etapa complexa e sensível do projeto, já que a aeronave é totalmente fly-by-wire e havia a preocupação sobre possíveis interferências entre os equipamentos de inspeção e os sistemas do avião. Porém, os voos reais superaram as expectativas. “Todas as possibilidades de intercorrência foram testadas e extrapoladas. Outra preocupação foi com a própria missão do GEIV, já que durante as inspeções é preciso voar mais perto dos radares,

antenas de comunicação e auxílios de pouso, mas os resultados dos testes ratificaram que o Legacy 500 é a aeronave ideal para esse fim”, afirmou.

Preparação

Para receber a nova aeronave, o GEIV formou em órgãos no exterior 54 profissionais, sendo eles doze pilotos, vinte mecânicos de voo, doze operadores do sistema e dez mantenedores de bancada do sistema.

Para os pilotos, a formação consistiu em aulas teóricas e treinamentos em simuladores na Flight Safety International. Agora, com a chegada da aeronave, o próximo passo são as instruções práticas no próprio avião, orientadas por profissionais da Embraer.

“O novo Legacy 500 vai permitir adequar o GEIV aos novos equipamentos e sistemas de navegação, comunicação e vigilância que surgiram ou foram aprimorados e novos tipos de procedimentos de navegação aérea”, disse o major Evânio.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 12 de dezembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/geiv-recebe-segunda-aeronave-laboratorio-legacy-500/>

Argentina assumirá MERCOSUL sem Cúpula de Presidentes*

Brasília - No dia 1º de janeiro, a Argentina assumirá formalmente a presidência do MERCOSUL, só que desta vez, sem a tradicional Cúpula Presidencial que marca esses eventos. A informação é da chanceler Susana Malcorra que esteve em Brasília na última quinta-feira, 8, quando se reuniu com o ministro José Serra e o presidente Michel Temer.

A ministra das Relações Exteriores explicou que os chanceleres dos países fundadores do bloco se reunirão em Buenos Aires no dia 14 para dar início às negociações sobre o Plano de Ação para o primeiro semestre de 2017. Segundo ela, a Venezuela que está suspensa, não deverá participar da reunião.

Segundo Malcorra, “a Venezuela não foi suspensa. Foi cessada em sua participação no MERCOSUL”, de acordo com o entendimento de Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. Ela afirmou ainda que os quatro países fundadores do bloco “têm esperança que a Venezuela se adeque o quanto antes à normativa do bloco para voltar a ser membro pleno”.

Para Argentina, Brasil e Paraguai, “não se pode ser sócio de um clube e ter direitos de acesso sem ajustar-se às obrigações”.

Venezuela garante que assistirá reunião do MERCOSUL na Argentina

A ministra de Relações Exteriores da Venezuela, Delcy Rodríguez, informou neste domingo, 11, que o seu país “assistirá em defesa legítima de seus direitos e interesses à reunião do MERCOSUL convocada pela Argentina para este 14 de dezembro em Buenos Aires”.

“A Venezuela, em defesa legítima de seus direitos e interesses, assim como da institucionalidade mercosuriana, participará deste encontro. No dia 14 do corrente estarei em Buenos Aires, levando a mensagem de integração e unidade da Venezuela aos povos irmãos do MERCOSUL”, explicou Rodríguez.

Ela informou ainda que no dia 15, estará em Montevideu onde participará das negociações diretas promovidas pela Venezuela para a resolução de controvérsias.

As tensões no MERCOSUL tiveram início no final de julho quando o Uruguai deixou a presidência do bloco e a Venezuela assumiu sem o consentimento dos demais sócios, que se opõem a que o país assuma o posto, pois consideram que o governo de Nicolás Maduro violou a ordem constitucional em seu país.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 12 de dezembro

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7092&tipo=2

Trump Proposes Lifetime Ban on Defense Firms Hiring DoD Contracting Officials*

WASHINGTON -- President-elect Donald Trump has put forth the idea of banning the defense industry from hiring former Pentagon contracting officials, just days after creating a stir in the defense industry by saying Boeing's contract for an Air Force One replacement should be cancelled.

According to a Reuters news service report, Trump told a rally in Baton Rouge, Louisiana that "I think anybody that gives out these big contracts should never ever, during their lifetime, be allowed to work for a defense company, for a company that makes that product."

He added he would "check this out" before making any final decisions, but went on to slam the F-35 joint strike fighter program as "totally, totally, like, uncontrollably over budget."

If such a ban were put forth, it could create a major roadblock for the Pentagon to attract acquisition talent, as many people may choose not to go into that career field and be unable to enter industry at a latter date.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 09 de dezembro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/trump-proposes-lifetime-ban-on-defense-firms-hiring-dod-contracting-officials>

* Não mencionado o autor no texto.